



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**JADE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BILINGUISMO PORTUGUÊS-INGLÊS NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO DISTRITO  
FEDERAL**

Brasília/DF  
2024

**JADE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BILINGUISMO PORTUGUÊS-INGLÊS NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO DISTRITO  
FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia. Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Lucimara Gomes Oliveira de Moraes.

Brasília/DF  
2024

RO48r Rodrigues de Oliveira, Jade  
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BILINGUISTO  
PORTUGUÊS-INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS INSTITUIÇÕES  
EDUCACIONAIS DO  
DISTRITO FEDERAL / Jade Rodrigues de Oliveira; orientador  
Lucimara Gomes Oliveira de Moraes. -- Brasília, 2024.  
31 p.

Monografia (Graduação - Pedagogia) -- Universidade de  
Brasília, 2024.

1. Educação bilingue. 2. Bilinguismo. 3. Educação  
Infantil Bilingue. I. Gomes Oliveira de Moraes,  
Lucimara, orient. II. Título.

**JADE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BILINGUISMO PORTUGUÊS-INGLÊS NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO DISTRITO  
FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Educação da Universidade de  
Brasília, como parte dos requisitos para a  
obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia

Defendido e aprovado em 12 de junho de 2024.

Banca examinadora formada pelos professores:

---

Profa. Dra. Lucimara Gomes Oliveira de Moraes - Orientadora  
Universidade de Brasília - PGE/FE

---

Profa. Me. Mônica Aparecida Serafim Cardoso – Membro Efetivo  
Universidade de Brasília - PGE/FE

---

Profa. Dra. Silmara Carina Dornelas Munhoz – Membro Efetivo  
Universidade de Brasília - TEF/FE

---

Profa. Dra. Liliane Campos Machado – Suplente  
Universidade de Brasília - MTC/FE

Brasília, 12 de junho de 2024.

## AGRADECIMENTOS

À minha família e amigos por todo o apoio, motivação e inspiração, sempre.

À minha orientadora, Lucimara Morais, que me guiou e me acompanhou ao longo da produção deste artigo.

Às professoras Me. Mônica Cardoso, Dra. Silmara Munhoz e Dra. Liliane Machado, que dedicaram seu tempo e atenção à leitura, avaliação e qualificação deste trabalho, participando da banca examinadora.

Obrigada!

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BDM	Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CILs	Centros Interescolares de Línguas
DF	Distrito Federal
FE	Faculdade da Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
PGE	Departamento de Políticas Públicas e Gestão da Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
RCC	Revista Com Censo
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SiB-UnB	Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília
TEF	Departamento de Teorias e Fundamentos
UnB	Universidade de Brasília

## MEMORIAL

Meu nome é Jade Rodrigues de Oliveira, sou estudante de pedagogia na Universidade de Brasília (UnB), estou cursando o 8º semestre do curso e tenho 22 anos. Escrevo esse memorial para apresentar a minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica com o objetivo de realização do trabalho de finalização do curso, no semestre vigente.

Desde a minha infância dizia que seria professora, brincava de dar aula para as minhas pelúcias e ajudava minhas irmãs mais novas nas tarefas e conteúdos da escola, diariamente, usando quadro branco e livros de anos anteriores. Acompanhava as histórias de sala de aula e as correções de atividades das turmas da minha tia, licenciada em Letras Português e Espanhol, que apesar da rotina cansativa tinha um propósito de prosseguir a alfabetização de adolescentes que chegavam ao ensino fundamental II com muita dificuldade de leitura e escrita, o que me chocava, mas me dava vontade de participar e colaborar, também, com o processo educativo.

Durante o ensino médio, quando comecei a pensar em opções de cursos superiores para o meu futuro profissional, com a chegada das provas do Programa de Avaliação Seriada, achei que a pedagogia fosse apenas uma brincadeira de criança e pesquisei muito sobre as outras possibilidades. Decidi me inscrever para nutrição pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS), educação em matemática no Instituto Federal de Brasília (IFB) e em serviço social pelo Acesso ENEM.

Passei e me matriculei em serviço social diurno na UnB no primeiro semestre de 2020, onde tive a oportunidade de experienciar três dias de calourada política na primeira semana de aula, com várias palestras e conversas coletivas. A semana de recepção acabou não sendo finalizada por causa do início da pandemia de Covid-19, onde os casos começaram a crescer exponencialmente em Brasília. Com isso, o primeiro semestre de 2020 foi cancelado pela universidade e as aulas retomaram de modo remoto em agosto de 2020, quando finalmente cursei meu primeiro semestre de serviço social.

Um mês depois eu me mudei para o Canadá com a minha família, aproveitando a oportunidade de cursar a universidade à distância. A mudança de país era um sonho do meu padrasto, que nasceu no Canadá e não havia retornado ao seu país de origem desde a infância, e esperou até a minha maioridade para irmos juntos com a família completa para essa nova aventura.

As cinco matérias obrigatórias iniciais do curso de serviço social (Questão Social e Serviço Social, Economia Política e Capitalismo, Introdução ao Serviço Social, Introdução ao

Serviço Social e Introdução à Psicologia), foram muito importantes para a minha formação, principalmente política. Contribuíram para minha compreensão da questão social brasileira, do reflexo do sistema capitalista na realidade do Brasil e dos direitos sociais que grande parte da população não tem a possibilidade de alcançar, por falta de conhecimento e acessibilidade. Porém, as disciplinas introdutórias também me mostraram que eu provavelmente não me encontraria na área de atuação profissional, trabalhando diariamente com casos tão delicados.

No final do segundo semestre do ano de 2020, abriram novamente vagas para ingresso à UnB pelo Acesso Enem usando a mesma nota do ano anterior e decidi tentar pedagogia, onde passei e realizei a troca de curso. De início já me identifiquei com as ideias e possibilidades que a faculdade me daria profissionalmente, gostei dos professores, disciplinas e metodologias utilizadas.

No último semestre de 2021, tive a oportunidade de participar voluntariamente de atividades na escola de educação infantil Blue Sky: An Acton Academy (<https://www.blueskyanactonacademy.com>), que segue a proposta pedagógica montessoriana, onde tive meu primeiro contato com sala de aula, durante a minha formação acadêmica. A escola era uma vivência para as crianças, cheia de desafios, indagações, projetos coletivos, parceria com as famílias e autonomia dos sujeitos. A experiência foi rica, entender o espaço de experimentação das crianças, formas de auxiliá-las a descobrirem as respostas por si mesmas e observar as suas conquistas independentes, foi importante para eu compreender que os estudantes são protagonistas de seus aprendizados e nós, professores, somos direcionadores do mesmo.

Em seguida, trabalhei como professora substituta na Cornwall Collegiate & Vocational School, onde entrei em turmas de 7º ano do ensino fundamental II a 3º ano do ensino médio. Foi uma experiência desafiadora, mas de muito aprendizado sobre a profissão e sobre mim mesma. Aprendi a lidar com diferentes faixas etárias, reconhecendo e me adequando a cada sala de aula e especificidades dos alunos, além de perder o receio de achar que não conseguiria, me superando a cada dia.

Foi um desafio voltar para o Brasil e iniciar a formação de modo presencial quando a universidade requisitou no início do segundo semestre de 2022, desde que eu estava morando no Canadá e bem adaptada ao modo de ensino remoto. Acompanhava as leituras, aulas e atividades, compreendendo e adiantando disciplinas por causa da disponibilidade de tempo, sem a necessidade de locomoção.

Deixei minha família e voltei ao Brasil sozinha para começar uma nova fase da minha vida. Aluguei uma *kitnet* próxima à universidade para morar junto a uma amiga, fiz diversos processos seletivos para estágio e finalmente comecei a minha rotina de universitária presencial. Conheci os blocos e atividades oferecidas pela UnB, reencontrei professores e colegas que só tinha visto através da tela do computador, fiz um ano de forró universitário, que desejava participar desde o ensino médio e me adaptei à nova rotina.

Os meus estágios obrigatórios em educação infantil, ensino fundamental e gestão foram desempenhados na Escola das Nações, onde trabalho há um ano e dez meses. A prática é muito enriquecedora para a formação acadêmica, tem sido uma experiência de muito aprendizado. Conhecer e lidar com as crianças, estudar e aprender diferentes formas de ensinar, preparar materiais e avaliar o conhecimento e o aprendizado, em conjunto com as professoras regentes.

A escola me encantou com seus valores, missão e visão, onde busca promover a formação integral dos sujeitos para assumirem papéis ativos, afetuosos e responsáveis na sociedade. Além de, estimular o pensamento crítico, respeito e eliminação dos preconceitos e discriminações, razões de conflitos que atrapalham o progresso social, a convivência e evolução em harmonia.

Realizei meu estágio IV na Escola Nacional do Direito ao Consumidor, junto ao Ministério da Justiça, remotamente, onde pude conhecer e vivenciar a prática do designer instrucional, o que foi uma abertura em relação ao que já conhecia das funções de profissionais da educação e onde reconheci, mais uma vez, o quão fundamental é seu papel. Traduzir conteúdos e materiais, por meio de um trabalho conjunto de uma equipe, de forma em que se resulte em um objeto palatável ao público, através de um serviço pedagógico desempenhado em home office, me trouxe uma nova perspectiva sobre as possibilidades de áreas de atuação do pedagogo.

Durante a minha formação, participei de cursos, encontros, apresentações e seminários durante as semanas pedagógicas e ao longo desses cinco anos na universidade, como um curso online de pedagogia waldorf, encontros do projeto Semillero e o evento de extensão políticas públicas para educação em gênero e sexualidade no Distrito Federal.

Gostaria de destacar um projeto realizado na disciplina de Processos de alfabetização e letramento, oferecida pela professora Paula Cobucci, onde além das aulas expositivas, nos dividimos em grupos para fazer um trabalho somatório ao longo do semestre, que consistia na realização de encontros virtuais com uma criança em fase de alfabetização, mediante a uma

prévia permissão dos pais e orientação da professora sobre o que deveria ser organizado e feito para e em cada encontro.

Nesse projeto eu e meu grupo realizamos o teste da psicogênese, a ficha de perfil da criança e a ficha de diagnóstico da psicogênese, criamos atividades e jogos que foram executados com sucesso e interesse da criança participante. Com esse projeto pudemos utilizar nossa imaginação e aplicar na prática os conceitos estudados, para posteriormente analisar o processo de execução, o modo como foi feito, o que poderia melhorar e os resultados atingidos. Mesmo no ensino remoto, foi possível ter uma experiência prática e engrandecedora para a formação, complementar a teoria, como um estágio.

Tenho entusiasmo por me aprofundar nas ideias das abordagens pedagógicas montessoriana e waldorf, as quais eu mais me interessei ao longo dos anos, para acrescentar ao meu repertório teórico e a minha prática pedagógica. Abordagens essas que compartilham uma filosofia educacional que transcende o desenvolvimento acadêmico, estendendo-se ao cultivo de habilidades sociais, emocionais e éticas das crianças, promovendo uma educação integral e holística. Respeitam o ritmo individual e a independência nas descobertas de cada criança, com ênfase na valorização da criatividade, expressão artística e respeito à natureza, no intuito de criar uma conexão mais profunda e consciente com o meio ambiente.

Tenho familiares e amigos próximos que trabalharam e estudaram em escolas Waldorf, desde a infância, alguns que até se mudaram de estado para prosseguir os estudos dentro da tendência pedagógica quando as escolas de Brasília ainda não forneciam ensino médio. Por isso, cresci em meio às comemorações e atividades escolares waldorf, e quando comecei a estudar sobre, durante a minha formação, me despertou mais curiosidade de conhecer e aprender sobre.

Também gostaria de realizar pós-graduações em educação infantil e educação bilíngue, a princípio, para prosseguir trabalhando com a educação na primeira infância, acompanhando a descoberta do mundo nessa fase inicial de aprendizado das crianças. Em complementação a minha formação inicial, tenho planos de voltar ao Canadá, após a finalização da graduação, para realizar uma especialização internacional, buscando me aprofundar nas teorias e práticas psicológicas aplicadas à educação, avaliação e intervenções.

Diante das minhas vivências anteriores no Canadá e atuais trabalhando em uma escola internacional com crianças políglotas de diferentes culturas e nacionalidades, percebo o quanto é rico e favorável para o desenvolvimento da criança a introdução da segunda língua no seu cotidiano de constante aprendizado. Durante a primeira infância as crianças estão em

uma fase crucial de desenvolvimento cognitivo e linguístico, o que favorece a aquisição da habilidade multilíngue com uma compreensão intercultural e aceitação da diversidade, além de benefícios cognitivos e sociais, consecutivamente.

Com este memorial acadêmico procuro demonstrar minha experiência e expectativas até o presente momento da minha vida pessoal e carreira profissional, motivada a prosseguir minha formação para contribuir com minha área de atuação.

## RESUMO

Este estudo investiga a presença de produções acadêmicas sobre bilinguismo Português-Ingês nas instituições educacionais de educação infantil no Distrito Federal, com o propósito de compreender o conhecimento prévio existente sobre o assunto nesse contexto, identificar lacunas e colaborar para o avanço das políticas públicas na área da educação bilíngue. A metodologia adotada consiste na pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, incluindo uma revisão de escopo para análise dos estudos publicados na Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal e na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. O presente artigo aborda os conceitos de bilinguismo e educação/ensino bilíngue, fundamentando-se, principalmente, nas perspectivas apresentadas por Torres (2021) e Hamers e Blanc (1967, 2000), com ênfase na fase da educação infantil. O estudo aponta para os seguintes resultados: escassez de recursos, defasagem dos currículos, falta de formação profissional adequada e a ausência de parceria entre a escola e a família no processo de aprendizagem. Além disso, foi possível perceber uma baixa produção acadêmica sobre bilinguismo Português-Ingês, no contexto do DF e uma crescente de interesse das instituições privadas na área, o que aumenta a desigualdade entre os grupos sociais. Portanto, ressalta-se a necessidade do aumento de pesquisas na área, especialmente no que diz respeito à formulação de políticas públicas para regulamentar o ensino bilíngue e promover a equidade no acesso e qualidade à educação nesse contexto.

**Palavras-chave:** educação bilíngue; bilinguismo; educação infantil bilíngue.

## ABSTRACT

This study investigates the presence of academic productions on Portuguese-English bilingualism in early childhood educational institutions in the Distrito Federal, with the purpose of understanding prior knowledge, identifying content gaps, and contributing to the advancement of public policies in the field of bilingual education. The adopted methodology consists of bibliographic research with a qualitative approach, including a scope review for the analysis of studies published in the journal *Com Censo* and in the *Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente*. This article addresses the concepts of bilingualism and bilingual education/teaching, mainly based on the perspectives presented by Torres (2019) and Hamers and Blanc (1967, 2000), with an emphasis on early childhood education. The study points to the following results: scarcity of resources, outdated curricula, lack of adequate professional training, and absence of partnership between school and family in the learning process. Additionally, it was possible to notice a low academic production on Portuguese-English bilingualism in the context of the Federal District (DF), alongside a growing interest from private institutions in the field, which exacerbates inequality among social groups. Therefore, the need for increased research in this area is highlighted, especially concerning the formulation of public policies to regulate bilingual education and promote equity in access and quality of education in this context.

**Keywords:** bilingual education; bilingualism; bilingual early childhood education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>REVISTA COM CENSO</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE</b>	<b>24</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>29</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Definir o bilinguismo é uma tarefa complexa, dada a variedade de perspectivas entre os estudiosos sobre o tema. Segundo Bloomfield, por exemplo, ser bilíngue é ser capaz de falar duas línguas com perfeição, dominando ambas como falante nativo (Bloomfield, 1935, *apud* Hamers e Blanc, 2000). Por outro lado, para Macnamara “um indivíduo bilíngue é alguém que possui competência mínima em uma das quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) em uma língua diferente de sua língua nativa” (Macnamara, 1967 *apud* Hamers e Blanc, 2000, p.6).

Partindo dessas concepções sobre o bilinguismo, adentramos o campo da educação bilíngue. Conforme delineada por Hamers e Blanc (2000, *apud* Torres, 2021), esta modalidade educacional se caracteriza por ser uma instrução ministrada em duas línguas, as quais são utilizadas como meio de ensino, não como fim.

Edwards (2006, *apud* Torres, 2021) salienta que o ensino bilíngue promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais e interculturais, promovendo flexibilidade mental e aprimorando a capacidade de expressar sentimentos e opiniões. Garcia (2017 *apud* Torres, 2021) destaca sua importância na preparação dos alunos para um mundo globalizado e diversificado, quando o contato com uma segunda língua pode enriquecer a formação cidadã ao expor os alunos à cultura associada a ela.

O interesse crescente das famílias pela aprendizagem de uma segunda língua reflete a necessidade de preparar as crianças para a realidade multilíngue e multicultural do século XXI (Megale; Liberali, 2016). A preocupação com o futuro profissional, mostra traços de competitividade inerentes ao modelo capitalista e o status que um segundo idioma, em especial a Língua Inglesa atingiu no mundo globalizado (Torres, 2021).

Um levantamento da Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi) mostrou um crescimento de 10% no mercado de escolas bilíngues particulares entre 2014 a 2019. Esse crescimento é caracterizado não apenas pela abertura de novas escolas bilíngues, mas também pela adaptação dos currículos das escolas monolíngues para o novo modelo, conforme observado por Torres (2021).

“A ideia de que um indivíduo tem uma maior facilidade no aprendizado quando criança se tornou uma questão de marketing, que faz com que as escolas de educação infantil tenham tanto interesse em se tornar uma instituição que se denomina bilíngue” (Passos, 2019, p. 59). O Distrito Federal segue essa tendência, com a conversão de escolas particulares comuns em bilíngues, desde a etapa da educação infantil, que é um estágio crucial no

desenvolvimento cognitivo e na formação da identidade da criança, refletindo um padrão para atender a demanda e seguir a tendência global. Em contraste, as escolas públicas não acompanham essa perspectiva, pois não oferecem ensino bilíngue Português-Inglês.

Assim a relevância deste estudo reside na necessidade de compreender a produção acadêmica acerca do bilinguismo em Brasília, visando identificar lacunas de pesquisa, aprimorar o conhecimento existente, fomentar o debate acadêmico e subsidiar a elaboração de políticas públicas para o ensino bilíngue, promovendo um ambiente educacional mais enriquecedor. A partir desse contexto, a pesquisa utilizou a Revista Com Censo (RCC) e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM) como fontes para conduzir um levantamento das produções acadêmicas sobre bilinguismo Português-Inglês no Distrito Federal, com um enfoque especial na educação infantil bilíngue.

O presente artigo foi desenvolvido como trabalho de conclusão de curso, no âmbito acadêmico de graduação em pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), seguindo as diretrizes da ABNT e as especificações da resolução nº 08/2023 do Colegiado de Cursos de Graduação da Faculdade de Educação. Para o desenvolvimento da discussão deste estudo, optou-se por uma pesquisa qualitativa<sup>1</sup> que utilizou da metodologia de revisão de escopo e análise bibliográfica.

## **1.1 Objetivo Geral**

A questão central desta pesquisa reside na indagação “Há produções acadêmicas acerca do bilinguismo na educação infantil no contexto do Distrito Federal?”. Para responder à questão norteadora elege-se o seguinte objetivo: investigar a existência de produções acadêmicas acerca do bilinguismo Português-Inglês na educação infantil, no contexto do Distrito Federal. A seguir, serão detalhadas as seções do percurso metodológico empregado nesta pesquisa, as análises dos materiais selecionados na Revista Com Censo e na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente e as considerações finais.

---

<sup>1</sup> Para uma compreensão mais clara, foi desenvolvido o quadro de coerência que destaca as questões norteadoras, os objetivos de pesquisa e a metodologia utilizada. O quadro está disponível no Apêndice B.

## 2 METODOLOGIA

O objetivo desta seção é apresentar o desenho metodológico da pesquisa, que utiliza a abordagem qualitativa como fundamento metodológico. Esta abordagem focaliza em uma realidade que não pode ser quantificada, visando compreender o conteúdo em sua profundidade, explorando e descrevendo-o (Nascimento; Silva, 2023). Isso implica na análise dos significados e interpretações subjacentes ao tema, proporcionando uma compreensão mais rica e detalhada dos fenômenos estudados.

A metodologia adotada neste artigo será a pesquisa bibliográfica. Conforme preconizado por Mattar e Ramos (2021), esta abordagem consiste na análise crítica de materiais publicados, visando coletar e sintetizar informações relevantes sobre o tema em questão. A seleção dos trabalhos será feita por meio de revisão de escopo em duas bases de dados de Brasília, sendo elas a Revista Com Censo e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente, sendo elas a Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente. Esse método é caracterizado pela busca sistemática e análise crítica de estudos específicos relacionados ao tema de interesse, o que permitirá a identificação de lacunas, tendências e padrões na literatura, oferecendo uma visão ampla do panorama atual do conhecimento sobre o assunto (Mattar; Ramos, 2021).

Neste estudo, serão consideradas monografias e artigos produzidos no contexto geográfico de Brasília. Os materiais foram obtidos através da Revista Com Censo, com um recorte temporal de 10 anos, de 2014 a 2024, e da Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM), com um recorte de 11 anos, entre 2013 e 2024.

Na base da Revista Com Censo, foram investigadas palavras-chave nos títulos dos artigos de cada número de publicação. Os termos buscados foram: “educação bilíngue”, “bilinguismo”, “segunda língua”, “língua estrangeira”, “língua inglesa” e “línguas”. Critérios de exclusão foram aplicados aos títulos relacionados à educação bilíngue de surdos em Libras e língua materna/portuguesa, uma vez que o objetivo da pesquisa é identificar publicações que abordem a educação bilíngue Português-Inglês nas escolas de educação básica, com foco na etapa da educação infantil. Os resultados encontrados por ano de publicação na Revista Com Censo se encontram na Tabela 1 do apêndice A.

Foram identificados sete resultados relevantes na Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal. O quadro 1, apresenta a relação dos artigos selecionados para análise no presente estudo, incluindo o título dos artigos, autores e ano de publicação.

Quadro 1 - Artigos selecionados na Revista Com Censo

<b>Título do estudo</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Ano de Publicação</b>
A evolução da oferta de língua estrangeira na rede pública do DF entre 2014 e 2018	Lucilene Cordeiro	2014
A língua estrangeira na escola: a formação como meio viável no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem	José Almeida Filho; Juscelino Sant'Ana	2019
Uma perspectiva estética no ensino de línguas: um caso de uso de texto literário no cenário da sala de aula	Cléria Costa; Juscelino Sant'Ana	2019
Conexões entre literatura e outras tecnologias no ensino de língua inglesa	Landim Rodrigues	2019
Avaliação formativa: Uma necessidade no ensino de línguas para o sucesso das aprendizagens	Helder Rodrigues	2019
Educação antirracista em aulas de Língua Inglesa: ruptura com a necropolítica	Viviane Carrijo	2021
A importância do ensino da língua inglesa na educação básica em instituições públicas brasileiras	Ângela Silva	2022

Fonte: autoria própria, 2024

A segunda abordagem adotada foi realizada na base de dados da UnB, a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente, utilizando os mesmos critérios de exclusão da pesquisa anterior conduzida na revista. No entanto, desta vez, o filtro de "educação infantil bilíngue" foi aplicado para direcionar o foco para a primeira infância, nesta fase da pesquisa, devido à escassez de informações encontradas na revista Com Censo sobre essa etapa educacional.

O quadro 2, apresenta a relação das monografias selecionadas para análise no presente estudo, incluindo o título das monografias, autoria, curso de graduação das respectivas autoras e ano de publicação.

Quadro 2 - Monografias selecionadas na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente

<b>Título do estudo</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Curso de graduação</b>
Educação bilíngue na educação infantil: uma experiência pedagógica com crianças de 2 anos	Elisiele Ferreira	2013	Pedagogia
Educação infantil bilíngue português-inglês em Brasília: um fenômeno em perspectiva	Anna Passos	2019	Pedagogia
Educação bilíngue eletiva: métodos e práticas na educação infantil do Colégio Brasil Canadá Brasília	Ivna Torres	2021	Pedagogia
Bilinguismo na educação infantil	Victoria Scholtz	2022	Letras - Línguas Estrangeiras Aplicadas

Fonte: autoria própria, 2024

A partir das publicações selecionadas, foi realizado um levantamento de informações para análise dos padrões, tendências e déficits de pesquisa na área da educação bilíngue em Brasília. As próximas seções abordarão os conteúdos das bases de dados analisadas nesta pesquisa.

### **3 REVISTA COM CENSO**

Na presente seção do artigo, encontram-se delineados os propósitos e objetivos da Revista Com Censo, seguido de uma breve descrição dos artigos selecionados na base de dados abordada. Posteriormente, será apresentada a análise dos pontos de convergência e divergência entre esses artigos.

A Revista Com Censo (RCC) foi estabelecida em 2014 vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Trata-se de um periódico científico, de livre acesso, que realiza publicações trimestrais contando com artigos de autores convidados, que abordam temas e questões pertinentes relacionados à educação pública e à pedagogia.

Segundo o artigo 2º da portaria nº 119, de 19 de março de 2021, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, os objetivos da RCC são:

- I - publicar artigos científicos de qualidade na área de Ensino e Educação, voltados para as comunidades acadêmico-científicas; II – fomentar a produção de pesquisa e a divulgação de trabalhos produzidos por pesquisadores da área de Ensino e Educação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; III – proporcionar o crescimento de debates democráticos sobre a situação da educação no Distrito

Federal; IV – incentivar a inclusão em pesquisas e a discussão acadêmica sobre os dados censitários na área de Ensino e Educação, de forma crítica e contextualizada, mantendo fidedignidade às informações oficiais primárias; V – contribuir para o fortalecimento e expansão das iniciativas de formação continuada e permanente no contexto da rede de ensino do Distrito Federal; e VI – editar produções de natureza científico-pedagógica que contribuam para a qualificação da prática docente (Brasil. Portaria nº 119, de março de 2021).

Com base nas palavras-chave pesquisadas na plataforma da RCC, relacionadas à educação bilíngue oferecida nas instituições de educação básica no Distrito Federal, foram identificados sete artigos relevantes para o presente estudo. A seguir, serão detalhados, em ordem temporal, para análise e comparação.

O primeiro estudo “A evolução da oferta de língua estrangeira na rede pública do DF entre 2014 e 2018” escrito por Lucilene Cordeiro (2014), analisa a evolução dos indicadores educacionais nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) nos últimos cinco anos, utilizando dados do Censo Escolar do Distrito Federal. Discute as mudanças no currículo do ensino médio e oferece uma retrospectiva histórica do ensino de línguas estrangeiras no Brasil desde 1940, destacando a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Apesar da crescente relevância do inglês em um mundo globalizado, a oferta nas escolas públicas geralmente se limita a poucas aulas semanais, prejudicando o aprendizado. Os CILs em Brasília oferecem uma variedade de línguas estrangeiras em regime complementar, atendendo à demanda por ampliação do conhecimento de idiomas, embora o número de vagas seja limitado. No entanto, a iniciativa de oferecer ensino gratuito e de qualidade de idiomas, em regiões mais carentes, consiste em um avanço no direito à educação de qualidade e contribui para diminuição das desigualdades. A LDB (Brasil, 1996), os PCNs e as mudanças legislativas refletem a crescente preocupação com o aprendizado de línguas estrangeiras, destacando a importância dos CILs na oferta de educação linguística de qualidade (Cordeiro, 2014).

Em contrapartida, o segundo texto denominado “A língua estrangeira na escola: a formação como meio viável no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem”, é uma entrevista conduzida pelo Prof. Sant’Ana com o Prof. Almeida Filho sobre a formação de professores de línguas. São exploradas questões relativas à formação desses professores, ressaltando que muitos formandos deixam os cursos de licenciatura sem um domínio adequado da língua-alvo e sem as competências necessárias para um ensino eficaz. Isso é atribuído, em parte, a currículos desatualizados e à falta de ênfase na prática pedagógica durante a formação, conforme afirma Almeida (2019) durante a conversa.

O autor afirma a necessidade de intervenção, sugerindo políticas inovadoras e/ou a implementação de exames de competência para os professores antes de ingressarem na carreira docente (Sant'Anna; Almeida Filho, 2019). Além disso, aborda o papel das teorias no campo do Ensino de Línguas no apoio à formação de professores, incentivando uma postura proativa dos educadores a buscar materiais e cursos específicos nessa área para melhorar sua prática (Sant'Anna; Almeida Filho, 2019). Em suma, o texto analisa as deficiências na formação de professores de línguas, propondo soluções que visam garantir uma educação de qualidade nas escolas brasileiras, através do fortalecimento do embasamento dos docentes e incentivo à formação continuada.

O artigo “Uma perspectiva estética no ensino de línguas: um caso de uso de texto literário no cenário da sala de aula”, de Sant’Anna e Costa (2019), aborda o uso de textos literários como uma metodologia alternativa no ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica, privilegiando a perspectiva estética para promover o sentido, imaginação e criatividade dos alunos. Discute-se a importância de três dimensões no ensino de línguas: métodos, conteúdos e materiais, destacando o papel da literatura na promoção da autenticidade, motivação e consciência intercultural.

Além disso, relata uma experiência prática em uma escola pública, onde alunos se envolveram em atividades de leitura, interpretação e produção baseadas em um conto de Edgar Allan Poe, destacando os benefícios de uma abordagem estética para ampliar as possibilidades de aprendizagem e enriquecer a experiência dos alunos além do desenvolvimento linguístico.

Com ênfase na integração entre literatura e tecnologia, o texto de Landim Rodrigues (2019) intitulado "Conexões entre literatura e outras tecnologias no ensino de língua inglesa", demonstra desafios como a resistência dos educadores, o desinteresse dos órgãos institucionais e a falta de estrutura escolar, como sendo aspectos marcantes da educação contemporânea, intrínsecos à globalização (Rodrigues, 2019). Moran (2007, p.164 *apud* Rodrigues, 2019, p.96) destaca que “É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos”.

Buscando identificar exemplos bem-sucedidos dessa integração, Rodrigues (2019) conduziu uma pesquisa de campo com alunos do Centro de Ensino Médio José Soares, em Redenção do Gurguéia, Piauí, que obteve um resultado positivo, confirmando a relevância dessa abordagem. O autor conclui que o objetivo primordial do artigo, de sensibilizar os educadores sobre a importância de utilizar a literatura em conjunto com tecnologias no ensino

de línguas estrangeiras, foi alcançado, embora ressalte a importância do engajamento pleno da escola nesse processo (Rodrigues, 2019).

O texto "Avaliação formativa: Uma necessidade no ensino de línguas para o sucesso das aprendizagens", de Helder Rodrigues, explora a complexidade da prática avaliativa no contexto educacional, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. Em contraposição à avaliação somativa, que se concentra na obtenção de resultados e na classificação dos alunos, a avaliação formativa tem como único objetivo a aprendizagem. Conforme as ideias de Brown (2010, p.7 *apud* Rodrigues, 2019, p.14), a finalidade da avaliação formativa é "avaliar os alunos no processo de 'formar' suas competências e habilidades com o propósito de auxiliá-los a prosseguir nesse processo de desenvolvimento".

Destaca-se também o contínuo *feedback*, o diálogo constante entre professores e alunos, e o aprimoramento do processo educacional como elementos-chave da avaliação formativa. Além disso, a abordagem compara os alunos consigo mesmos, utilizando-os como referência, levando em consideração suas particularidades e contextos individuais (Rodrigues, 2019).

O estudo de Viviane Carrijo, intitulado "Educação antirracista em aulas de Língua Inglesa: ruptura com a necropolítica", aborda a necessidade de implementar ações antirracistas na educação, especialmente no contexto brasileiro do ensino de Língua Inglesa, motivada pelos recentes episódios de violência contra corpos negros e pela ausência de referências étnico-raciais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), como apresentado por Carrijo (2021).

O artigo propõe uma intervenção para o 8º ano do Ensino Fundamental, delineando como as aulas antirracistas podem ser estruturadas, buscando promover uma postura transformadora tanto por parte dos professores quanto dos alunos. A proposta inclui a adoção de uma pedagogia de multiletramento, que enfatiza a inclusão de diferentes formas de conhecimento e culturas no currículo escolar. Essa intervenção visa preencher a lacuna identificada na BNCC (Brasil, 2018) e promover uma educação mais inclusiva e sensível às questões étnico-raciais, contribuindo para a formação de uma sociedade mais equitativa e justa.

Por fim, o texto de Ângela Silva (2022), "A importância do ensino da língua inglesa na educação básica em instituições públicas brasileiras", destaca a relevância do ensino do inglês na rede pública, a autora ressalta a necessidade de garantir o acesso dos alunos ao ensino da língua para uma cidadania equitativa e de qualidade, visando a integração cultural, social e

profissional dos estudantes, diante da crescente expansão do idioma no mundo corporativo e educacional.

Discute também os desafios enfrentados pelos professores, nesse contexto, quando o ensino no inglês ainda é deficitário, muitas vezes carente de recursos e de formação continuada para os educadores atuarem no campo, mesmo com as mudanças legislativas que influenciaram sua oferta nas escolas públicas. Por fim, são apresentadas sugestões didáticas para aprimorar o ensino de inglês, incluindo aulas expositivas dialogadas, o desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo e a utilização de sequências didáticas e atividades extracurriculares, a fim de utilizar uma abordagem interdisciplinar que estimule a compreensão e aprendizagem dos alunos (Silva, 2022).

A partir da análise dos estudos foi possível perceber que enquanto alguns artigos se aprofundam na análise de dados e indicadores educacionais para compreender a evolução do ensino de línguas estrangeiras, outros direcionam seu foco para questões conceituais, como a formação de professores ou a aplicação de metodologias específicas no ensino. Há também aqueles que exploram experiências práticas em sala de aula, enquanto outros se baseiam em análises teóricas ou entrevistas com especialistas.

Cada artigo aborda uma temática ligada ao ensino de línguas no Distrito Federal e não dizem respeito a uma língua específica. Quando há menção a segmentos específicos, nota-se que se referem aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio, conforme é determinada obrigatoriedade da oferta de uma segunda língua, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nos casos em que não há essa especificação, a discussão fica aberta em relação ao ensino de línguas no âmbito da educação. Também é possível notar que em momento algum é mencionada a educação infantil ou anos iniciais.

A maioria dos textos oferece uma análise histórica do crescimento do ensino da Língua Inglesa no Brasil, impulsionado pelo processo de globalização, e destaca regulamentações elaboradas nesse contexto. Além disso, ressaltam a importância da qualidade do ensino, enquanto abordam os desafios enfrentados no cenário educacional, como a escassez de recursos, a defasagem dos currículos e a demanda por formação continuada para os educadores.

Todos os textos, contudo, não se limitam a identificar problemas, mas também apresentam propostas e sugestões para aprimorar o ensino de línguas estrangeiras, seja por meio de metodologias específicas, intervenções pedagógicas ou políticas educacionais.

Contudo, é de suma relevância destacar que não se faz menção à educação bilíngue Português-Inglês em nenhum dos artigos analisados.

A próxima seção abordará a análise de escopo, conduzida com base nos artigos e dissertações selecionados da Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente.

#### **4 BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTE - UNB**

Nesta seção do artigo, será apresentada a base de produção a ser utilizada, juntamente com seus objetivos. Também será fornecido um breve resumo dos artigos e dissertações selecionados na BDM e análise desses materiais, destacando pontos relevantes para a pesquisa.

A BDM é um serviço de informação gerenciado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB). Sua função principal é armazenar, preservar e difundir a produção intelectual dos estudantes de graduação e especialização. Todo o conteúdo da BDM está acessível ao público, o que aumenta significativamente a visibilidade e o impacto da produção acadêmica da instituição.

Na base de dados utilizada, o foco da pesquisa foi direcionado para a educação infantil, dado o maior volume de conteúdo disponível sobre o ensino bilíngue Português-Inglês. Os quatro estudos selecionados foram: "Educação bilíngue na educação infantil: uma experiência pedagógica com crianças de 2 anos" escrito por Elisiele Ferreira (2013), "Educação infantil bilíngue português-inglês em Brasília: um fenômeno em perspectiva" de Anna Passos (2019), "Educação bilíngue eletiva: métodos e práticas na educação infantil do Colégio Brasil Canadá Brasília" de Ivna Torres (2021) e "Bilinguismo na educação infantil" de Victoria Scholtz (2022), que serão apresentados a seguir em ordem temporal.

A monografia intitulada "Educação bilíngue na educação infantil: uma experiência pedagógica com crianças de 2 anos", de Elisiele Ferreira, visa identificar metodologias eficazes para facilitar a aquisição de uma segunda língua em um ambiente bilíngue investigando uma turma de crianças de dois anos da Escola Maple Bear, em Brasília. A autora apresenta o Projeto Político Pedagógico da escola, que visa oferecer um ensino bilíngue de qualidade, explica como ocorre o planejamento pedagógico apresentando a rotina diária com os horários e atividades realizadas, além do processo de adaptação e imersão na língua inglesa.

São discutidas diferentes definições de linguagem, destacando a interdependência entre pensamento e linguagem, para a reflexão sobre a aquisição da segunda língua no contexto abordado, além da necessidade de uma parceria efetiva entre professores e pais para garantir um ambiente educacional propício ao desenvolvimento das crianças. Ferreira (2013) aponta ainda dificuldades encontradas na prática pedagógica, como a falta de participação ativa dos professores assistentes, a deficiência na formação dos professores em educação bilíngue e na relação entre professores e pais, destacando a necessidade de valorização da profissão docente.

A autora conclui que a metodologia e o ambiente de imersão na língua-alvo oferecido pela escola favorecem a aquisição da segunda língua, proporcionando uma verdadeira vivência de educação bilíngue para as crianças (Ferreira, 2013).

A monografia “Educação infantil bilíngue português-inglês em Brasília: um fenômeno em perspectiva” de Anna Passos, aborda a expansão das escolas bilíngues Português-Inglês no Brasil, com enfoque na realidade de Brasília. Por meio de um estudo de campo na rede privada de escolas do Distrito Federal, a autora investiga esse cenário, mapeando as instituições, descrevendo suas metodologias e práticas pedagógicas, e analisando o impacto do crescimento das escolas bilíngues nas relações interpessoais. Os resultados revelam inconsistências normativas, falta de capacitação específica para os profissionais, adoção de métodos estrangeiros e desconexão entre os idiomas na dinâmica escolar (Passos, 2019).

Além disso, o texto destaca os benefícios do ensino bilíngue, como o desenvolvimento das habilidades cognitivas e da flexibilidade mental, fortalecimento da identidade e sensibilidade cultural, por exemplo. Passos (2019) conclui que acredita na educação infantil bilíngue, embora levante questionamentos sobre as prioridades dessa etapa crucial do desenvolvimento humano, na ênfase da fluência bilíngue das crianças em detrimento do desenvolvimento de habilidades essenciais com o contato social e dos estímulos motores.

A monografia de Ivna Torres, "Educação bilíngue eletiva: métodos e práticas na educação infantil do Colégio Brasil Canadá Brasília", apresenta diferentes modelos e conceitos de educação bilíngue, embasados nas contribuições de autores como Megale e Baker. A autora examina a realidade da escola de educação infantil bilíngue, Brasil Canadá, fazendo conexões entre teorias sobre bilinguismo e as práticas adotadas pela instituição. Torres (2021) destaca o projeto político-pedagógico, os materiais didáticos utilizados e a rotina das crianças na instituição, visando a promoção da aprendizagem da Língua Inglesa. Além disso, a autora levanta preocupações pertinentes sobre o ensino bilíngue, especialmente

em relação à eficácia da aprendizagem e à necessidade de prática externa à escola para solidificar e aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos (Torres, 2021).

Ivna Torres ainda analisa o Parecer CNE/CEB nº 2/2020, que fundamenta um projeto de resolução que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Plurilíngue. O parecer aborda aspectos como carga horária, formação de professores, organização curricular, avaliação dos estudantes e disposições transitórias para adequação das instituições à resolução. Aprovado em 9 de julho de 2020, o documento aguarda homologação, conforme as informações disponíveis no portal do Ministério da Educação (MEC).

O texto de Victoria Scholtz, “Bilinguismo na educação infantil” aborda a crescente tendência de iniciar o ensino de Língua Inglesa na educação infantil, contrastando com a prática anterior que focava em alunos mais velhos. A pesquisa busca compreender as estratégias didáticas necessárias para esse contexto, destacando a relação do bilinguismo com a globalização e a interconexão cultural. A abordagem comunicativa e o letramento crítico emergem como fundamentais nesse processo, reconhecendo o papel do professor reflexivo e a necessidade de estimular o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida (Scholtz, 2022).

Através da análise, o estudo ressalta a relevância de estratégias pedagógicas que incluam jogos, brincadeiras, canções e uso da tecnologia para engajar os alunos na aprendizagem. Scholtz (2022) destaca a importância de uma educação inicial que vá além do cuidado, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional, linguístico e social das crianças. Nesse contexto, a formação de professores reflexivos e a promoção do letramento crítico são identificados como elementos essenciais para garantir uma educação de qualidade e preparar as crianças para um mundo cada vez mais globalizado e multicultural.

Diferente da análise realizada na base de dados anterior, na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente, encontramos uma riqueza de informações sobre o bilinguismo na educação infantil, o que expande nossa compreensão sobre as práticas pedagógicas em ambientes bilíngues que atendem essa faixa etária da primeira infância.

Os artigos e monografias examinados apresentam uma preocupação com a capacitação específica dos profissionais que atuam no contexto da educação bilíngue, bem como ressaltam a importância de uma parceria efetiva entre professores e pais para promover o sucesso educacional das crianças. Além disso, apontam o notável crescimento das instituições educacionais que oferecem educação bilíngue, juntamente com os desafios enfrentados na implementação dessas instituições e sugestões para superar esses obstáculos.

É importante ressaltar que não foram encontradas menções às escolas públicas, uma vez que essa modalidade de ensino ainda é oferecida em escolas particulares, em parte devido à falta de regulamentação para a oferta de educação bilíngue, Português-Inglês, no ensino público.

Um padrão comum observado nos textos analisados é a descrição detalhada da rotina no ambiente escolar, sobre como as práticas diárias são realizadas nessas instituições que adotam o modelo bilíngue. Essa abordagem descritiva contribui significativamente para a compreensão acerca da forma como essas escolas operam e como o bilinguismo é integrado ao ambiente educacional da primeira infância. A seguir serão apresentadas as considerações finais da análise realizada neste artigo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa realizada sobre o bilinguismo Português-Inglês na educação infantil foi motivada pela necessidade de explorar a produção acadêmica existente sobre o tema no Distrito Federal, com o objetivo de aprimorar o conhecimento existente, fomentar o debate acadêmico e subsidiar a elaboração de políticas públicas para o ensino bilíngue. A escolha desse tema considerando o contexto atual emerge da educação bilíngue como uma ferramenta de preparação dos alunos para um mundo cada vez mais interconectado e multicultural.

A metodologia adotada, baseada na pesquisa bibliográfica qualitativa e na revisão de escopo, utilizou-se como referência a Revista Com Censo e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília, o que possibilitou a identificação de lacunas, tendências e padrões na literatura, oferecendo uma visão abrangente do panorama atual do conhecimento sobre o assunto.

Os artigos da Revista Com Censo enfatizam a importância do ensino de línguas estrangeiras com qualidade no contexto atual da globalização e destacam os desafios enfrentados no cenário educacional, como a escassez de recursos, a defasagem dos currículos e a falta de formação profissional adequada. Por ser uma revista vinculada à educação pública, observou-se uma predominância de estudos que abordam o ensino de línguas estrangeiras no ensino médio e anos finais do ensino fundamental, sem menção a educação infantil ou ensino bilíngue Inglês-Português, já que este não é oferecido pelo governo brasileiro.

Por outro lado, na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente, foi encontrada uma maior diversidade de estudos sobre o bilinguismo, evidenciando o interesse privado

crecente na área. Esse cenário possibilitou direcionar o foco da pesquisa para a educação infantil, nessa base de dados. Os trabalhos analisados destacam um padrão de descrições detalhadas sobre a rotina dentro das instituições e ressaltam o notável crescimento das instituições educacionais que oferecem ensino bilíngue, além de desafios enfrentados nesse processo e sugestões de soluções.

A partir da análise realizada sobre a produção, foi possível observar uma diversidade de abordagens e perspectivas sobre o ensino bilíngue, desde a discussão sobre políticas de educação até a análise das práticas pedagógicas dentro das instituições educacionais. Os estudos apontaram desafios identificados como, a falta de formação específica para os professores, a escassez de recursos, a necessidade de uma abordagem pedagógica adequada e a parceria entre escola e família neste processo.

A ausência de conteúdo encontrado sobre o bilinguismo Português-Inglês na educação infantil e etapas educacionais posteriores, na rede pública, evidencia a falta de oportunidades para aquisição da Língua Inglesa durante a educação básica. Tal carência não apenas limita as perspectivas educacionais e profissionais dos sujeitos, mas também contribui para a perpetuação das disparidades sociais. Dessa forma, comprometendo a equidade no acesso à educação e intensificando os efeitos da globalização sobre os grupos menos privilegiados.

Por outro lado, é crucial refletir sobre as prioridades do desenvolvimento humano na primeira infância, momento em que o foco no aprimoramento das habilidades motoras, sociais e emocionais se mostra mais relevante do que a ênfase na fluência bilíngue das crianças.

Considerando os argumentos apresentados, a relevância deste artigo reside no mapeamento das produções acadêmicas sobre bilinguismo Português-Inglês no contexto do Distrito Federal, com enfoque na educação infantil, a partir da pesquisa realizada nas bases de dados mencionadas. Os estudos examinados oferecem perspectivas atuais sobre a temática, contribuindo para uma compreensão mais ampla e aprofundada do campo de estudo.

No entanto, é importante destacar a necessidade de mais pesquisas na área, especialmente no que diz respeito à elaboração de políticas públicas que promovam regulamentação do ensino bilíngue e a equidade no acesso à educação bilíngue. Para assim, incentivar o aprimoramento de práticas pedagógicas e promover uma educação mais inclusiva e enriquecedora.

A realização deste artigo foi uma experiência valiosa, permitindo-me conhecer mais sobre as discussões, desafios, necessidades e vantagens da educação bilíngue, proporcionando uma visão mais ampla sobre o assunto no contexto do Distrito Federal. Foi um período de

aprendizado, marcando uma abertura de possibilidades de pesquisa com o objetivo de explorar mais a fundo o bilinguismo Português-Inglês.

Minhas futuras perspectivas como pedagoga incluem continuar investigando e trabalhando com a educação infantil bilíngue, buscando proporcionar uma educação mais acessível, para uma melhor experiência de aprendizagem dos alunos. Estou motivada a aplicar os conhecimentos adquiridos na minha prática pedagógica diária e a colaborar com outros profissionais na busca por inovações que beneficiem a formação integral das crianças.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.; SANT'ANA, J. A língua estrangeira na escola: a formação como meio viável no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 8–11, 2019. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/630>. Acesso em: 2 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 2 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 2/2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue. Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=156861-pceb002-20&category\\_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=156861-pceb002-20&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em 11 de março de 2024.

CARRIJO, V.; LOPES, M. Educação antirracista em aulas de Língua Inglesa: ruptura com a necropolítica. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 8, n. 1, p. 234–243 (72-81), 2021. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1005>. Acesso em: 2 abr. 2024.

CORDEIRO, L. A evolução da oferta de língua estrangeira na rede pública do DF entre 2014 e 2018. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 34–48, 2014. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/619>. Acesso em: 2 abr. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 119, de 19 de março de 2021. Cria a Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diário Oficial do Distrito Federal nº 53**, Brasília, DF, p. 11, 19 mar. 2021. Disponível em: <https://www.eape.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/PORTARIAS-No-119-E-120-de-17-03-21-DODF-053-19-03-2021-Pg.-11-Revista-Com-Censo.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2024.

FERREIRA, E. **Educação bilíngue na educação infantil**: uma experiência pedagógica com crianças de 2 anos. 2012. 55 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de

Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/4914>. Acesso em: 11 mar. 2024.

HAMERS, J.; BLANC, M. **Bilinguality and Bilingualism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. São Paulo, SP: Almedina Brasil, 2021.

MEGALE, A.; LIBERALI, F. **Caminhos da Educação Bilíngue no Brasil: perspectiva da linguística aplicada**. **Raído**, Dourados, MS, v. 10, n. 23, p. 9-24, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/download/6021/3170>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PASSOS, A. **Educação infantil bilíngue português-inglês em Brasília: um fenômeno em perspectiva**. 2018. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/22042>. Acesso em: 11 mar. 2024.

RODRIGUES, H. Avaliação formativa: Uma necessidade no ensino de línguas para sucesso das aprendizagens. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília**, v. 6, n. 2, p. 12–21, 2019. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/607>. Acesso em: 2 abr. 2024.

RODRIGUES, L. Conexões entre literatura e outras tecnologias no ensino de língua inglesa. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília**, v. 6, n. 2, p. 95–98, 2019. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/601>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SANT'ANNA, J.; COSTA C. Uma perspectiva estética no ensino de línguas: um caso de uso de texto literário no cenário da sala de aula. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília**, v. 6, n. 2, p. 73-81, 2019. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/614>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SCHOLTZ, V. **Bilinguismo na educação infantil**. 2022. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas) - Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/31511>. Acesso em: 11 mar. 2024.

SILVA, Â. A importância do ensino da língua inglesa na educação básica em instituições públicas brasileiras. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília**, v. 9, n. 1, p. 82–90, 2022. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/732>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SILVA, F.; NASCIMENTO, C. **Pesquisa aplicada à educação: Perspectivas em mapas conceituais**. Brasília: Editora Projeção, 2023.

TORRES, I. **Educação bilíngue eletiva: métodos e práticas na educação infantil do Colégio Brasil Canadá Brasília**. 2020. 108 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28589>. Acesso em: 11 mar. 2024.

**APÊNDICE(S)**

APÊNDICE A – Apresenta a tabela com o número de resultados de palavras-chave encontradas por ano de publicação da Revista Com Censo.

Tabela 1 - Número de resultados de palavras-chave encontradas por ano de publicação da Revista Com Censo.

<b>ANO</b>	<b>Número de revistas por ano</b>	<b>Achados</b>
2014	1	-
2015	2	-
2016	4	-
2017	4	-
2018	4	-
2019	4	5
2020	4	-
2021	4	1
2022	4	1
2023	4	-

Fonte: autoria própria

APÊNDICE B - Quadro de coerência

<b>QUADRO DE COERÊNCIA</b>	
<b>Título</b>	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE BILINGUISTO PORTUGUÊS-INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL
<b>Pergunta de Pesquisa</b>	“Há produções acadêmicas acerca do bilinguismo na educação infantil no contexto do Distrito Federal?”
<b>Objetivo Geral</b>	Investigar a existência de produções acadêmicas acerca do bilinguismo Português-Ingês na educação infantil, no contexto do Distrito Federal.
<b>Metodologia</b>	Pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, incluindo uma revisão de escopo